

"FUGA"
de Beatriz Berbert

Copyright © Beatriz Berbert
Todos os direitos reservados
juventudecabofrio@gmail.com
Os 13 Filmes

"FUGA"

FADE IN:

CENA 1 - PISCINA DO CONDOMÍNIO - ENTARDECER

Menina caminha sobre a borda da piscina, e molha os pés.

MENINA (V.O.)

Tinha vontade de juntar todos momentos mais bonitos, todas as palavras mais carinhosas, todos os sorrisos mais sinceros, e os abraços mais apertados, e guardar tudo dentro de uma caixinha. Só abrir de vez enquanto, quando sentisse saudade, para não se perder nunca. O que falta para esse abismo entre eles desaparecer e o Sol despertar outra vez?

CENA 2 - QUARTO LUIZA - NOITE

LUIZA (16 anos, camisa de rock, cabelo vermelho, calça jeans e tênis) tira roupas de seu armário e coloca na sua mochila.

LUIZA

Que merda de vida. Vou embora dessa casa.

Luiza foge de casa. Flashes de um passado recente vêm a sua memória enquanto corre. Lembra-se de cenas em casa com seu pai CLÁUDIO (50 anos, roupa executiva) e sua mãe MARTA (45 anos, vestido):

LUIZA

Pai, eu queria?

Cláudio passa direto por Luiza que estava sentada no sofá.

MARTA

Luiza tira o pé do sofá. Quantas vezes vou ter que te pedir isso?

Marta e Cláudio discutem, e Luiza escuta da sala.

MARTA

Você estão tão estressado que não presta a atenção na sua filha, que fica deitada o dia inteiro ouvindo música.

CLÁUDIO

Mas eu não posso nem chegar em casa, que só é problema, problema, problema, problema. Eu estou de saco cheio de trabalho, e em casa eu não tenho um minuto de descanso?

Cláudio estressado briga com Luiza no sofá.

CLÁUDIO

Eu já falei para você desligar a porcaria dessa televisão. Sua mãe está com dor de cabeça, e eu cheguei cansado do trabalho. Eu mereço um pouquinho de descanso. Eu trabalho o dia inteiro para te dar tudo isso que você tem aqui, e o que eu recebo em troca? Uma filhinha mimada que não enxerga um palmo diante do seu nariz.

Luiza exausta da fuga, senta num banco longe de sua casa e descansa.

CENA 3 - INT. CASA LUIZA E CARRO CLÁUDIO - NOITE

Cláudio liga para o celular da Luiza. O celular está no quarto de sua filha. Cláudio apressado pega o carro e vai em busca da filha.

Celular de Cláudio toca.

CLÁUDIO

Oi? Hum, que que tá acontecendo? Sua filha, sua filha desapareceu, ela não está em casa, você não percebeu não? Dá uma olhada ai, vê se você encontra ela em casa?

MARTA

Luiza fugiu? Fugiu para onde? Não acredito.

CLÁUDIO

Eu passei pelo quarto dela não tem nada.
Eu estou na cidade rodando, para ver se
eu a encontro.

CLÁUDIO

Tá, tá ok. Qualquer coisa você me liga,
se ela aparecer por ai você me avisa
para eu voltar para casa. Tá bom, tchau.

Marta fica apreensiva em casa. Luiza anda sem rumo pela cidade. Cláudio fica agoniado em seu carro.

CENA 4 - BAR, RUA E CABINE DE BOMBEIROS - NOITE

Luiza apressada chega ao bar de um amigo.

LUIZA

Boa noite?

BARMAN

Pois não?

LUIZA

O Gustavo está?

BARMAN

Não, hoje não é o dia dele. Ele está de folga.

LUIZA

Está bem, obrigada.

BARMAN

De nada.

Luiza meio que frustrada, liga de um orelhão para casa de sua melhor amiga CARLA (16 anos, rica, bonita).

CARLA

Alô?

LUIZA

Alô Carla? Carla é a Luiza.

CARLA

Ah, oi Lú?

LUIZA

Carla me escuta!

CARLA

Lú eu estou com um pouco de pressa.

LUIZA

Carla?

Celular de Carla toca.

CARLA

I, deve ser o Kadu me ligando, ele está me esperando. Depois te ligo, tá? Beijo.

Carla desliga o telefone.

LUIZA

Carla, alô Carla? Carla fala...

Cláudio não acredita no que está acontecendo. Dentro do carro continua a procura incessante da filha.

CLÁUDIO

Cadê você Luiza? Onde você se meteu menina? Luiza, Luiza, Luiza cadê você Luiza?

Luiza chega à praia. Entra numa cabine abandonada do Corpo de Bombeiros.

LUIZA (V.O.)

Mesmo não diferenciando o ontem do hoje. Tenho pelo menos uma certeza; pela primeira vez faço o que acho certo fazer: Fujo, fujo de todos, não de mim mesma.

Sou sonhadora e vivo em tempos difíceis para sonhadores. Sinto frio. Nasci nessa cidade, mas o medo que tinha antes, não tenho mais, vou para longe.

Cláudio e Marta em casa se abraçam e choram.

Luiza acaba dormindo na cabine.

Menina de rua com casaco chega à cabine e encontra Luiza dormindo no banco. Menina senta ao seu lado e dorme.

CENA 5 - INT. CABINE DE BOMBEIROS - MANHÃ

Menina tenta acordar Luiza. Luiza leva um susto e acorda.

LUIZA

Quem é você?

SARA

Eu sou Sara.

LUIZA

O que você está fazendo aqui?

SARA

Aqui é meu lugar de dormir

LUIZA

Mas por que você está aqui?

Sara silencia. No seu rosto o ar de sofrimento, e abandono. Seu rosto tem algumas marcas de violência infantil.

Luiza dá um pacote de biscoito à menina. Sara com fome, vai acabando com o biscoito rapidamente.

SARA

Obrigada. O que você está fazendo aqui?

LUIZA

Meus pais não me dão atenção, daí eu fugi de casa, minha vida também é um pouco complicada. Você tem quantos anos?

Sara oferece um biscoito a Luiza.

SARA

Quer?

LUIZA

Quero.

SARA

Eu tenho nove anos

LUIZA

Mas tão nova, você não tem tio? Avô?

Sara silencia novamente.

SARA

Você tem algum amigo?

LUIZA

Eu tenho uma amiga que nunca me abandonou,
eu vou te apresentar para ela. Essa aqui é
a Nana, sua nova amiga.

SARA

Obrigada.

LUIZA

Agora você não está mais sozinha.

SARA

Então você já vai indo?

LUIZA

Vô, eu preciso ir.

SARA

Tchau.

LUIZA

Se cuida.

Luiza sai. Luiza para na padaria, come alguma coisa e segue
adiante. Chega ao ponto de ônibus.

CENA 6 - INT. ÔNIBUS - TARDE

Ônibus percorre periferia pobre de Cabo Frio, um mundo até então desconhecido por Luiza. Luiza observa crianças nas ruas, e cotidiano.

Luiza chora.

LUIZA (V.O.)

Televisão, cerveja, futebol, Internet...
é tanta porcária, tanto lixo que nos ocupamos.
Estamos sós, estamos sós. Isso tem que acabar.
Onde estão os sentimentos?

Cláudio vai à delegacia e hospital da cidade.
Luiza desce no ponto, e caminha por bairros desconhecidos para ela. Luiza está perdida.

CENA 7 - RUA - NOITE

Cláudio procura Luiza com seu carro. Luiza percorre as ruas à noite.

Cláudio enfim avista de longe Luiza, segue-a lentamente. Luiza sem perceber entre em uma rua sem saída. Cláudio para o carro e segue Luiza a pé. Luiza o vê, corre, Cláudio vai atrás.

CLÁUDIO

Luiza?

LUIZA

Eu não vou voltar para casa!

CLÁUDIO

Desculpa filha vem, volta para casa.

LUIZA

Eu não vou voltar!

CLÁUDIO

Vem minha filha, por favor, me perdoa?
Eu estava nervoso, me desculpa?

Dá um abraço, dá? Vem pra casa.
Sua mãe está te esperando.

Luiza sede, chora e corre para os braços do pai.

CENA 8 - CONDOMÍNIO - NOITE

Luiza e Cláudio chegam em casa. Marta emocionada vai ao encontro dos dois. Luiza larga a mochila no chão e corre para mãe.

LUIZA
Mãe!!

CENA 9 - PRAIA - MANHÃ

Os três caminham juntos sobre a beira do mar.

FADE OUT.

FIM